

Um debate sobre a nossa dívida

No 1º Encontro de Jornalistas Econômicos com Executivos Financeiros, promovido ontem em São Paulo pela *Lojicred*, o economista Stephen Charles Kanitz explicou sua tese de renegociação da dívida externa brasileira, demonstrando que o Brasil é vítima de um sistema financeiro internacional obsoleto. Ele propõe que o Brasil pague apenas juros reais, isto é, deduzida a inflação. A parte dos juros correspondente à inflação americana seria paga somente no momento da amortização da dívida. Kanitz estima que os juros reais estão hoje por volta de 4,0%.

Robert Appy, analista econômico do jornal *O Estado*, analisou o ponto de vista dos credores em relação à economia brasileira. Disse que felizmente vão desaparecendo as sugestões de moratória porque essa medida seria um desastre para o País. De acordo com suas previsões, os juros norte-americanos *poderão subir um pouco mais nos próximos meses* porque os EUA não parecem muito dispostos a cortar gastos públicos ou a aumentar impostos para combater o déficit.

Celso Ming, do *Jornal da Tade*, analisou o desempenho da economia nas rendas pessoais e concluiu que as grandes decisões de política econômica estão sendo adiadas e que, embora os instrumentos de política monetária estejam obsoletos não se deve esperar grandes alterações este ano. Do encontro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros, *participaram* ainda o comentarista Joelmir Betíng, da *Folha de S. Paulo* e Mauro Salles, da *Salles Inter-Americana de Publicidade*.